

SINOPSE:

“Los Refugiados de Barrancos”

Setembro de 1936. Os últimos redutos republicanos situados junto à fronteira portuguesa são conquistados pelas tropas do General Franco. Tal como aconteceu em Badajoz e noutras povoações, a repressão desatada é brutal. O apoio do regime salazarista aos sublevados não aconselha a fuga para Portugal, mas, para muitos, esta é a única saída. Com efeito, centenas de pessoas decidem passar a fronteira, perseguidas pelas forças sublevadas. O procedimento habitual das autoridades portuguesas é entregá-las aos franquistas. Porém, graças à humanitária intervenção do Comandante da Guarda Fiscal de Safara, Tenente António Augusto de Seixas, criam-se dois campos de refugiados perto da localidade de Barrancos para alojar e proteger este grupo de refugiados espanhóis.